No dia dezenove de outubro de dois mil e vinte e dois, às nove horas e dez minutos, reuniram-se on-line, os membros da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES), para a centésima décima sétima reunião ordinária. A reunião foi coordenada por **Marcia Bogena Cereser Tomasi** da Coordenadoria Estadual de Telessaude/CETEL e contou com a presença dos demais membros desta comissão; **Edgar Oshiro** membro titular representante da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser/ESP; **Newton Gonçalves de Figueiredo** membro titular representante da Escola técnica do SUS Professora Ena de Araújo Galvão/ETSUS; **Silvia Helena Mendonça de Moraes** membro titular representante da FIOCRUZ; **Cássia Reis** membro titular representante da UEMS; **Ana Paula Dossi de Guimarães e Queiroz** membro suplente representante da UFGD; **Sandra Regina Imada Akimura** membro titular representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Dourados **–** CIR; **Bruna Fernanda Barbosa Queiroz** membro titular representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Três Lagoas **–** CIR; **Dilene Ebeling Vendramini Duran** membro titular representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Corumbá **–** CIR; **Ionise Catarina de Oliveira Piazzi** membro titular representante da GEP/SESAU; **Joseley Adimar Ortiz** membro suplente representante do Conselho Estadual de Educação/CEE e **Maristela A. Matos Rios**, secretária executiva da CIES, além dos participantes: **Maria de Lourdes Oshiro** da ESP, **Joice Élica Espindola Paes Ozelame** da CETEL, **Josiane França Peralta Dan** da Secretaria Municipal de Saúde de Dourados, **Rozeni de Souza Oliveira** de Laguna Carapã e **Jamila de Lima Gomes** da Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas. **Marcia Tomasi** cumprimentou a todos, mencionou a pauta: Aprovação da ata 116ª reunião ordinária da CIES; Discussão das possibilidades de avaliação da Política de Educação Permanente das regiões de saúde e o informe das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde/PICS. Perguntou aos membros se teria alguma inclusão de pauta, não havendo, deu início a pauta pré-estabelecida, perguntando se teria alguma alteração na ata, não havendo, a ata da 116ª reunião CIES foi aprovada e passou a fala para **Edgar** que cumprimentou a todos, mencionou que na reunião anterior deu início a discussão sobre a avaliação da Política de Educação Permanente no Estado e a importância da CIES no apoio desta política, lembrou que na reunião anterior, **Josiane** teve uma fala sobre o município de Dourados que durante a pandemia o foco foi a COVID, ficando suspensas as ações do plano, bem como a dificuldade de alcançar os outros municípios da região, devido à falta de recursos financeiros e humano. Foi aberto a fala para os outros representantes das macrorregiões sobre a situação da Política de Educação Permanente em Saúde. **Dilene** cumprimentou a todos e ratificou a importância da avaliação para verificar o que já foi feito e o que pode ser replanejado, através de um encontro de informações de Educação Permanente. **Ionise** cumprimentou a todos e mencionou a necessidade e dificuldade em ter uma metodologia específica para este fim, pois a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande é muito grande e o número de atividades realizadas em várias áreas técnicas, não há possibilidade de ficar centralizada em um único local, o que dificulta ainda mais avaliar se o que vem sendo feito está repercutindo negativamente ou positivamente dentro do município. **Edgar** informou que referente a metodologia existe o manual de avaliação e monitoramento que foi construído pelo Instituto de Saúde Coletiva/ISC da Bahia, por ser uma das fragilidades a questão da avaliação, o manual tem critérios e indicadores para avaliar questões no campo político gerencial, questões educativas e muitos outros indicadores, não tem como aplicar todos, mas que norteia a escolha de pontos mais importantes para serem aplicados. **Josiane** mencionou que no município de Dourados será utilizado como norteador o plano municipal de Saúde de 2018, por meio de redes de atenção à saúde para o próximo ano, reformulando com novo mapeamento de problemas, priorizando estes de acordo com cada

linha de ação e depois a operacionalização. **Bruna** mencionou que no município de Três Lagoas realizou novo levantamento de indicadores de saúde dos principais problemas para construir um diagnóstico situacional pautado nas necessidades dos servidores da assistência e sabe da importância e o desafio de ser município sede de macrorregião, em conhecer, fomentar e monitorar as ações dos demais municípios, mas encontra a dificuldade deste alcance devido à falta de recursos financeiros e humano. **Edgar** reforçou que a CIES tem que amadurecer as ideias e pensar qual será o formato do instrumento de avaliação e agradeceu a fala de todos com as várias contribuições, argumentos, discussões e sugestões. **Marcia Tomasi** também agradeceu, passou a fala para **Maria de Lourdes** que mencionou que haverá o 1º Encontro Centro-Oeste de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (1º ECOPICS) e do 1º Fórum de Coordenadores Nacionais de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, que ocorrerá em Cuiabá/Mato Grosso no período de 21 a 25 de novembro de 2022 no hotel fazenda do mato grosso Cuiabá, uma parte será online mais a grande maioria será presencial, principalmente a apresentação dos trabalhos que será até dia 20 de outubro e as inscrições do encontro será até dia 20 de novembro e convidou a todos para participarem. **Marcia Tomasi** agradeceu a todos, finalizou a reunião às dez horas e vinte e quatro minutos e eu, **Maristela Amaral de Matos Rios**, lavrei a presente ata que será aprovada na próxima reunião.